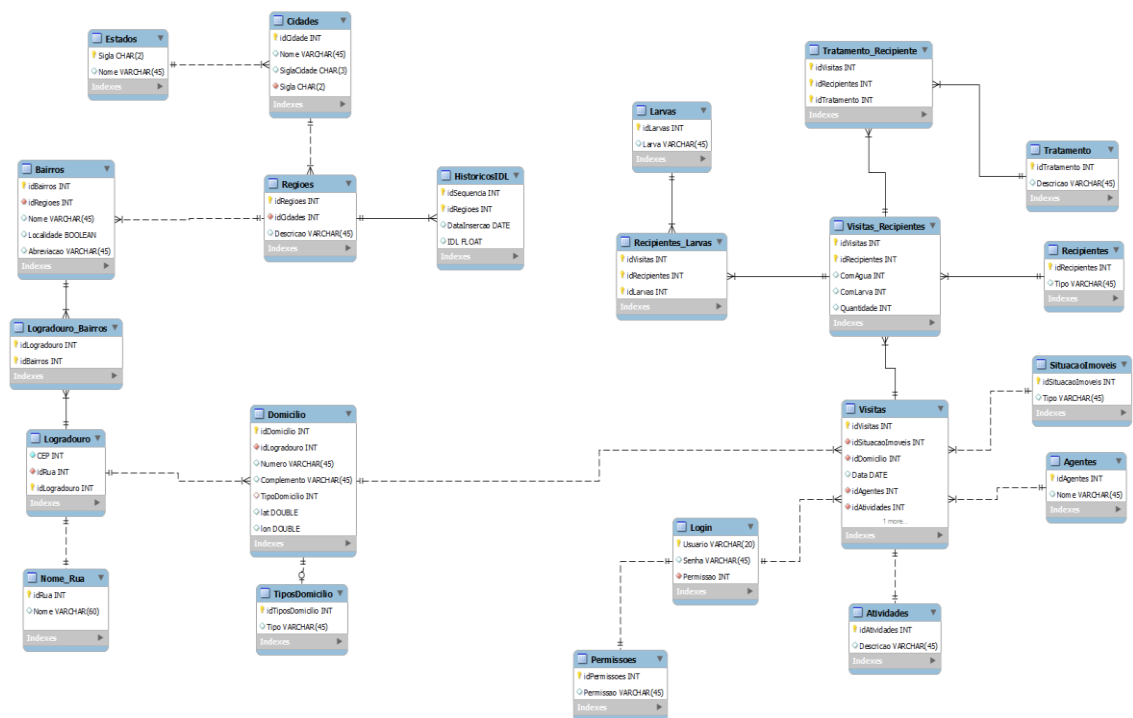




A seguir será feita uma breve apresentação e explicação de cada tabela independentemente:

- **ESTADOS:** possui como chave primaria a coluna “Sigla”, um par de caracteres, atualmente no Brasil não existem estados com siglas repetidas e a principio as siglas estaduais são únicas. A outra coluna é chamada de “Nome” este descreve o nome do estado por extenso.
- **CIDADES:** esta tabela está conectada com a tabela “Estados”, de forma que um estado possui varias cidades, isso é demonstrado na coluna “Sigla” que é uma chave estrangeira que recebe como valor a “Sigla” de um estado. A identificação dos itens dessa tabela é uma identificação numérica.
- **REGIOES:** da mesma forma que a tabela cidades recebe uma chave estrangeira com a sigla de um Estado para sua identificação, a tabela regiões recebe o “id” de uma cidade. Cada cidade é dividida em regiões para facilitar sua catalogação.
- **HISTORICOIDL:** esta tabela recebe uma região e o ADL desta região e a data a qual esta se refere, apesar de não ser utilizada neste

modulo é uma tabela que será utilizada futuramente.

- **BAIRROS:** uma região tem muitos bairros, por isso o bairro recebe como chave estrangeira a identificação da região a que pertence. Esta tabela também possui um campo de valor booleano, que tem como nome “localidade”, esta coluna determina se o bairro é urbano ou rural tendo sido definido para padrão que o valor “1” é urbano e “0” é rural. Esta tabela recebe como chave primaria um valor numérico.
- **LOGRADOURO:** um logradouro difere de apenas uma rua, pois ele necessita de um CEP, uma rua pode estar em mais de um bairro, porém um logradouro estará apenas em um bairro, pois ao se alterar o bairro o CEP mudará, assim como um bairro possui muitos logradouros, alguns logradouros estão em vários bairros como, por exemplo, a Avenida Salim Farah Maluf, situada em São Paulo, que cruza os bairros Tatuapé, Mooca, Água Rasa e Vila Prudente, tendo isso em mente fica claro que o relacionamento “Bairro-Logradouro” é um relacionamento N:M por tanto deve se criar um tabela auxiliar para uni-las. Para evitar que o mesmo logradouro tenha nomes digitados diferentes seu nome vem de uma tabela de nomes.
- **DOMICILIO:** domicílio recebe um logradouro como chave estrangeira. Esta tabela recebe além dos tradicionais valores numero e complemento os valores de latitude e longitude que são obtidos e utilizados através da API do Google.
- **NOME_RUA:** esta tabela contém todos os nomes de rua possíveis para os logradouros.
- **TIPODOMICILIO:** esta tabela é utilizada para salvar os tipos possíveis de possíveis de serem utilizados, por exemplo, “CASA”, “APARTAMENTO”, etc.
- **VISITAS:** tabela para cadastrar a visita de um domicílio. Por razões praticas só é possível realizar uma visita por dia em cada domicílio,

esta tabela recebe como chaves estrangeiras o usuário que realizou a atualização no banco, o agente que realizou a visita, a atividade realizada nesta visita e se foi ou não possível realizar a visita.

- **LOGIN:** tabela que armazena o usuário e senha de pessoas autorizadas a utilizarem o sistema. Seu nível permissão é obtido através de uma chave estrangeira da tabela permissão.
- **PERMISSOES:** tabela para cadastrar os tipos de permissões de acesso ao sistema.
- **ATIVIDADES:** tabela para cadastrar os tipos de atividades possíveis de se realizar em uma visita.
- **AGENTES:** tabela que relaciona os funcionários que realizam as visitas.
- **SITUACAOIMOVEIS:** tabela para cadastrar como um imóvel pode ser encontrado durante uma visita
- **RECIPIENTES:** tabela para cadastrar os tipos de recipientes possíveis de se encontrar em uma visita.
- **LARVAS:** tabela para cadastrar os tipos de larvas possíveis de se encontrar em uma visita.
- **TRATAMENTO:** tabela para cadastrar os tipos de tratamento possíveis de se realizar em uma visita.

Como o objetivo é programar um sistema de inteligência artificial , pretende-se utilizar uma *Artificial Neural Network*